

MARIA ANGELA BIANCONCINI TRINDADE

**REAÇÃO DE MITSUDA EM CONTATOS  
CONSANGÜÍNEOS E NÃO CONSANGÜÍNEOS  
DE DOENTES DE HANSENÍASE COM  
FORMAS BACILÍFERAS**

Tese apresentada à  
Escola Paulista de  
Medicina para obtenção  
do título de Mestre em  
Dermatologia.

São Paulo  
1987

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DERMATOLOGIA

Coordenador: Prof. Dr. Maurício Mota de Avelar Alchorne

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Valéria Petri

Para

Angelina  
minha mãe

Fred  
meu companheiro

Ana Paula  
minha filha

## AGRADECIMENTOS

Prof. Dr. Raul Negrão Fleury Prof.

Dr. Bernardo Beiguelman Prof. Dr.

Raymundo Martins Castro

Prof. Dr. Maurício Mota de Avelar Alchorne

Prof. Dr. Ernesto Vieira Mendes

Prof. Dr. Diltor Wladimir Araújo Opromolla

Dr. Paulo Roberto Teixeira

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neuza Lima Dillon

Prof. Dr. Mário Rubens Montenegro

Prof. Dr. Elis Rodrigues de Paiva

Kei Marcos Tanaami

Maria Suely Parreira Arruda

Dr. Jayme de Oliveira Filho

Dr. Paulo Barbosa Caldas

Ana Maria Fonseca De Lorenzi

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e  
Tecnológico (CNPq)

Aos funcionários

Divisão de Hansenologia e Dermatologia Sanitária e  
Biblioteca do Instituto de Saúde

Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital Lauro  
de Souza Lima

Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza da Fa-  
culdade de Saúde Pública da Universidade de São Pau-  
lo, USP

Policlínica do Departamento de Hospitais de Dermatolo-  
Sanitária (extinta)

Centro de Saúde Escola da Organização Santamarense de  
Educação e Cultura, OSEC.

Aos amigos

Ésio Tomasi, João Luiz Costa Cardoso, Márcia Maria  
Dantas Anjos, Maria Aparecida Telles Guerra, Maria Ce-  
cília Tomasi, Silvia Rodrigo de Paula.

Aos voluntários

que permitiram a realização deste trabalho, confian-  
tes na sinceridade de uma pesquisa relacionada a uma  
doença contagiosa e estigmatizante.

# ÍNDICE

	Páginas
1 INTRODUÇÃO .....	1
1.1. HANSENÍASE - ASPECTOS GERAIS .....	1
1.2. REAÇÃO DE MITSUDA: NOÇÕES BÁSICAS ...	8
1.2.1. REAÇÃO DE MITSUDA: LEITURA CLÍNICA E HISTOLÓGICA .....	11
1.3. COMPARAÇÃO ENTRE AS LEITURAS CLÍNICA E HISTOLÓGICA DA REAÇÃO DE MITSUDA EM CONTATOS .....	14
1.4. CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REFERÊNCIA À FORMA DE HANSENÍASE E À EXISTÊNCIA DE CONSANGUINIDADE ENTRE OS DOENTES E OS CONTATOS .....	16
2. OBJETIVOS .....	18
3. CASUÍSTICA E MÉTODOS .....	19
3.1. AMOSTRA .....	19
3.2. ANTÍGENO E TESTE DE MITSUDA .....	20
3.3. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS LEITURAS CLÍNICA E HISTOLÓGICA DA REAÇÃO DE MITSUDA .....	22
3.4. MÉTODO ESTATÍSTICO .....	24
4. RESULTADOS .....	25
4.1. COMPARAÇÃO ENTRE AS LEITURAS CLÍNICA E HISTOLÓGICA DA REAÇÃO DE MITSUDA NA AMOSTRA DE CONTATOS NÃO CONSANGUÍNEOS.	27

4.2. COMPARAÇÃO ENTRE AS LEITURAS CLÍNICA E HISTOLÓGICA DA REAÇÃO DE MITSUDA NA AMOSTRA DE CONTATOS CONSANGUÍNEOS .....	29
4.3. COMPARAÇÃO ENTRE AS LEITURAS HISTOLÓGICAS DE CONTATOS CONSANGUÍNEOS E NÃO CONSANGUÍNEOS.....	31
5. DISCUSSÃO .....	37
6. CONCLUSÕES .....	43
7. RESUMO .....	45
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	46
ANEXOS 1 a 6 .....	56